



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

SECRETÁRIO EXECUTIVO

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – SECRETÁRIO EXECUTIVO

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entretereirei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apega-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o príncipe – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos céticos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cães.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988. p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
- a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
 - b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
 - c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
 - d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
 - e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.
2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
 - b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
 - c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
 - d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
 - e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consulente, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.
3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:
- I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
 - II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
 - III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
 - IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
 - V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:
- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
 - b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
 - c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
 - d) o cronista é compreensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
 - e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.
5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênue, árduo, aérea, páreo e mágoa.
 - b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
 - c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
 - d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável?” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em l. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítonas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fêmur, júri, órfão, bíceps e hífen.
 - e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o i a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.
6. A justificativa para o emprego da vírgula é a mesma em ambos os trechos da seguinte alternativa:
- a) “ ‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “ ‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
 - b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
 - c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
 - d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
 - e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.
- a) “Hoje vos entretereirei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
 - b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
 - c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4)) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
 - d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
 - e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.
8. Sem prejuízo da língua escrita culta, o cronista poderia substituir:
- a) “Hoje vos entretereirei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entretereirei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
 - b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
 - c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”.
 - d) “...e apegase a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apegase-los na ilusão de admirá-los...”.
 - e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.
9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:
- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
 - b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
 - c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
 - d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
 - e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.
10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:
- a) inquieta juventude.
 - b) toda a juventude.
 - c) alguns jovens.
 - d) quem procura conselhos.
 - e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasma.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de iminente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

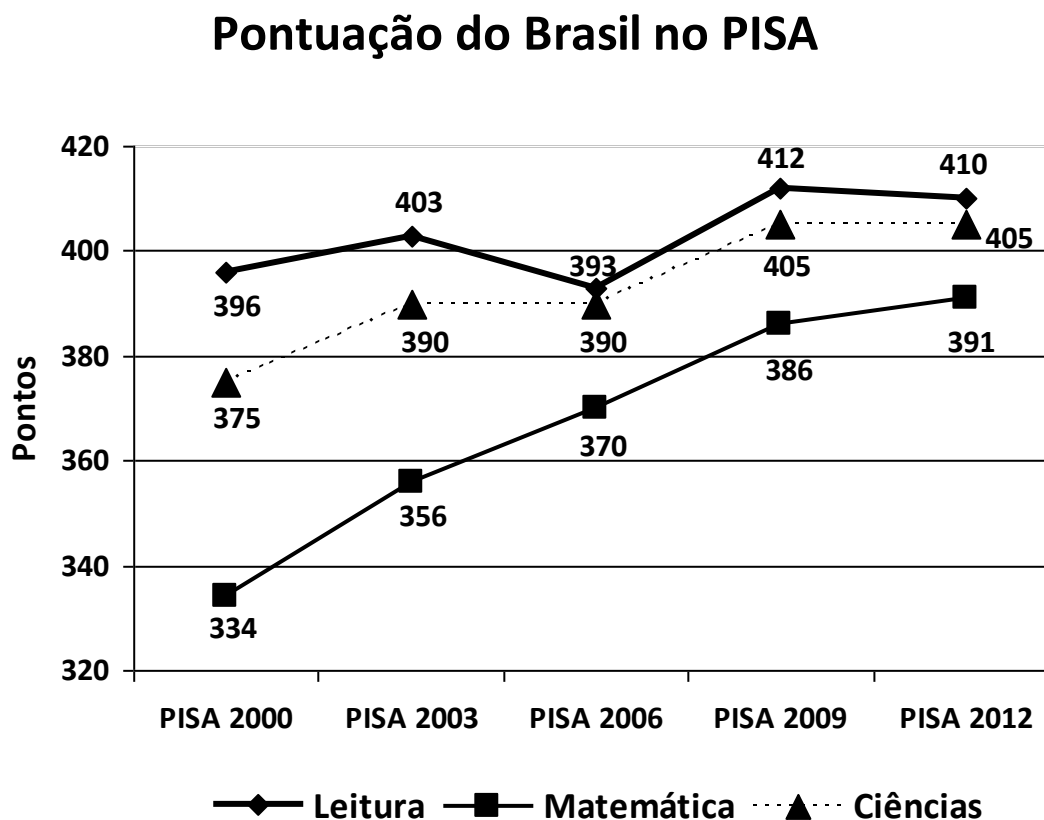
- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



17. A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso.

Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a) 9
- b) 511
- c) 512
- d) 1023
- e) 1024

18. A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a) Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b) Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c) Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d) Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e) Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

19. Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a) 16.
- b) 48.
- c) 49.
- d) 60.
- e) 61.

20. Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina.

Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a) 2/10
- b) 3/10
- c) 7/10
- d) 12/25
- e) 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em: <http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a) 1%.
- b) 2%.
- c) 3%.
- d) 10%.
- e) 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a) 12 horas.
- b) 14 horas.
- c) 16 horas.
- d) 18 horas.
- e) 20 horas.



23. Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

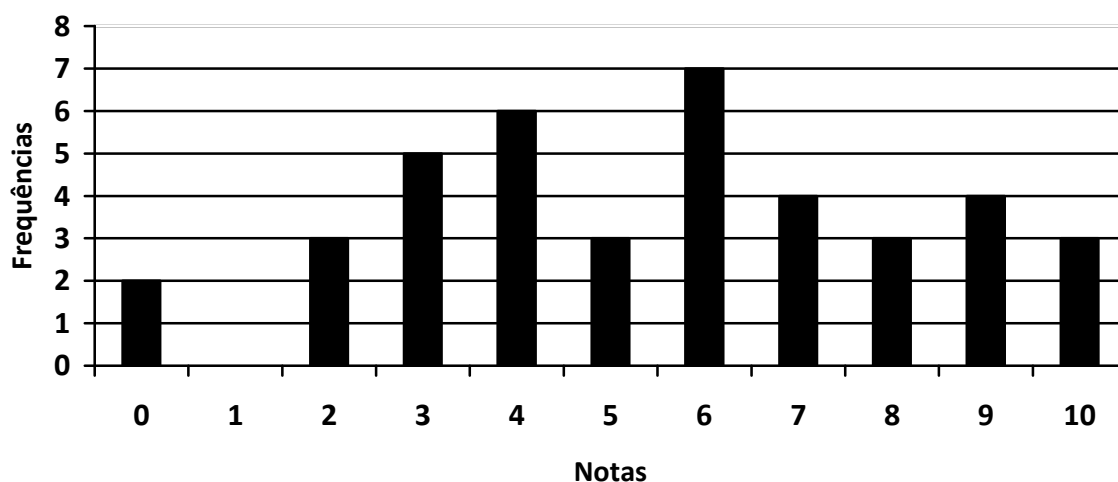
- I) Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II) Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III) Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



24. No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

25. A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b) Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c) Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d) O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e) Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c) O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b) O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c) Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d) Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e) Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a) constrangimento ilegal.
- b) peculato.
- c) concussão.
- d) corrupção passiva.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PORTUGUÊS:

Texto:

O Papa e a juventude

A história, às vezes, comporta-se como uma tecelã caprichosa, que, não contente em urdir os fatos, procura fazê-lo de forma a conferir, a certos acontecimentos, uma relevância maior do que aquela que teriam em circunstâncias normais. É o que ocorreu com a visita do Papa Francisco que veio ao Brasil para presidir mais uma Jornada Mundial da Juventude.

O evento já seria importante por diversos motivos, seja porque esta foi a primeira viagem internacional do Papa, seja porque a visita do Pontífice, num país predominantemente católico, tem sempre um caráter histórico. Mas tornou-se ainda mais significativo depois dos protestos de junho, que tiveram como protagonistas principais os jovens – justamente o motivo principal da vinda do Papa ao Brasil.

Os protestos por serviços públicos decentes, mais eficiência e menos corrupção, criaram para a jornada de Francisco uma moldura vívida e real. As questões sobre as quais ele veio falar – ligadas, basicamente, à valorização do jovem enquanto agente de direitos e transformações – literalmente explodiram nas ruas, apenas alguns dias antes de sua chegada, como que a gritar para quem quiser ouvir que elas estão mais vivas do que nunca, e são urgentes.

Os milhões que marcharam pacificamente de norte a sul do Brasil, com seus cartazes provocadores e suas infinitas bandeiras de luta, e também os que depredaram e incendiaram (se procurarmos entender o vandalismo como uma expressão possível daqueles que não enxergam nenhum horizonte, nem possuem motivos fortes para sentir-se parte da sociedade), abriram caminho para Francisco não apenas como chefe supremo da Igreja Católica, mas como um dos líderes espirituais da humanidade que têm algo a dizer para todas as pessoas, independentemente de crença e religião.

E o Pontífice deu seu recado, ali mesmo, a poucos metros das autoridades máximas do País e do Estado do Rio, e também dos manifestantes e policiais que se enfrentavam do lado de fora do palácio. Disse o Papa: "A juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo e, por isso, nos impõe grandes desafios. A nossa geração se demonstrará à altura da promessa contida em cada jovem quando souber abrir-lhe espaço; tutelar as condições materiais e imateriais para seu pleno desenvolvimento; oferecer a ele fundamentos sólidos, sobre os quais construir a vida; garantir-lhe segurança e educação para que se torne aquilo que ele pode ser; transmitir-lhe valores duradouros pelos quais a vida mereça ser vivida; assegurar-lhe um horizonte transcendente que responda à sede de felicidade autêntica, suscitando nele a criatividade do bem; entregar-lhe a herança de um mundo que corresponda à medida da vida humana; despertar nele as melhores potencialidades, para que seja sujeito do próprio amanhã e corresponsável do destino de todos."

Esse pequeno trecho do discurso de Francisco contém um roteiro factível de ações para a transformação do mundo pela valorização daqueles que são seus renovadores potenciais. Esse roteiro não é exatamente novo, mas, por algum motivo obscuro – talvez a busca de privilégios para grupos e pessoas, que se encantam com o poder e se esquecem de sua missão enquanto líderes e políticos –, foi sendo abandonado pelo caminho.



O chamado do Papa, incrustado num pano de fundo transbordante de insatisfações, anseios e expectativas, é um convite para que as pessoas individualmente e em suas muitas formas de organização social (especialmente os partidos políticos) revejam seus passos e tentem corrigir sua trajetória, para corresponder não ao apelo de Francisco, mas ao desafio que a História coloca diante de cada um na pessoa do jovem, essa janela para o amanhã.

Editorial publicado na edição de 24/07/13 do *Jornal Cruzeiro do Sul*, Sorocaba, na página 3 do caderno A. Disponível em: <<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/489249/o-papa-e-a-juventude>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Após a leitura atenta do texto acima, responda às questões **31** a **35**.

31. As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso. Marque a alternativa **CORRETA** em que a frase do texto possua a figura de linguagem metáfora.

- a) “A história, às vezes, comporta-se como uma tecelã caprichosa, que, não contente em urdir os fatos, procura fazê-lo de forma a conferir, a certos acontecimentos, uma relevância maior do que aquela que teriam em circunstâncias normais.”
- b) “O evento já seria importante por diversos motivos, seja porque esta foi a primeira viagem internacional do Papa, seja porque a visita do Pontífice, num país predominantemente católico, tem sempre um caráter histórico.”
- c) “E o Pontífice deu seu recado, ali mesmo, a poucos metros das autoridades máximas do País e do Estado do Rio, e também dos manifestantes e policiais que se enfrentavam do lado de fora do palácio.”
- d) “A juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo e, por isso, nos impõe grandes desafios.”
- e) “Esse pequeno trecho do discurso de Francisco contém um roteiro factível de ações para a transformação do mundo pela valorização daqueles que são seus renovadores potenciais.”

32. A argumentação do Editorial se pauta na visita do Papa Francisco ao Brasil para explanar sobre outra notícia vinculada na imprensa, conferindo-lhe um caráter de atualidade.

O segmento do texto que melhor comprova essa afirmativa está indicada em:

- a) “Mas tornou-se ainda mais significativo depois dos protestos de junho, que tiveram como protagonistas principais os jovens – justamente o motivo principal da vinda do Papa ao Brasil.”
- b) “É o que ocorreu com a visita do papa Francisco que veio ao Brasil para presidir mais uma Jornada Mundial da Juventude.”
- c) “A nossa geração se demonstrará à altura da promessa contida em cada jovem quando souber abrir-lhe espaço;”
- d) “Esse roteiro não é exatamente novo, mas, por algum motivo obscuro – talvez a busca de privilégios para grupos e pessoas, que se encantam com o poder e se esquecem de sua missão enquanto líderes e políticos –, foi sendo abandonado pelo caminho.”
- e) “O chamado do Papa, incrustado num pano de fundo transbordante de insatisfações, anseios e expectativas, é um convite para que as pessoas individualmente e em suas muitas formas de organização social (especialmente os partidos políticos) revejam seus passos e tentem corrigir sua trajetória”



33. O início do primeiro parágrafo expõe um eixo em que se apoiará a construção do texto. Esse eixo pode ser definido como:

- a) uma evidência da tese.
- b) uma opinião polêmica.
- c) um método de raciocínio.
- d) um testemunho autorizado.
- e) uma análise da opinião.

34. Para ser coerente, o texto deve apresentar uma relação lógica e harmônica entre suas ideias, que devem ser ordenadas e interligadas de maneira clara, formando, assim, uma unidade na qual as partes tenham nexos.

Observe o parágrafo do Editorial:

“A nossa geração se demonstrará à altura da promessa contida em cada jovem quando souber abrir-lhe espaço; tutelar as condições materiais e imateriais para seu pleno desenvolvimento; oferecer a ele fundamentos sólidos, sobre os quais construir a vida; garantir-lhe segurança e educação para que se torne aquilo que ele pode ser; transmitir-lhe valores duradouros pelos quais a vida mereça ser vivida; assegurar-lhe um horizonte transcendente que responda à sede de felicidade autêntica, suscitando nele a criatividade do bem; entregar-lhe a herança de um mundo que corresponda à medida da vida humana; despertar nele as melhores potencialidades, para que seja sujeito do próprio amanhã e corresponsável do destino de todos.”

Assinale a alternativa que apresenta a regra **CORRETA** utilizada para que o texto seja coerente.

- a) Manter a ordem cronológica.
- b) Seguir uma ordem descritiva.
- c) Uma informação nova deve se ligar a outra, já enunciada.
- d) Evitar generalizações.
- e) Não se contradizer.

35. Leia o período abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

“Os milhões que marcharam pacificamente de norte a sul do Brasil, com seus cartazes provocadores e suas infinitas bandeiras de luta, e também os que depredaram e incendiaram (se procurarmos entender o vandalismo como uma expressão possível daqueles que não enxergam nenhum horizonte, nem possuem motivos fortes para sentir-se parte da sociedade), abriram caminho para Francisco não apenas como chefe supremo da Igreja Católica, mas como um dos líderes espirituais da humanidade que têm algo a dizer para todas as pessoas, independentemente de crença e religião.”

- a) “Os milhões” é exemplo de coesão por repetição.
- b) “cartazes provocadores” é exemplo de coesão por anáfora.
- c) “crença e religião” é exemplo de coesão por catáfora.
- d) “daqueles que não enxergam nenhum horizonte” é exemplo de substituição lexical.
- e) “os que depredaram e incendiaram” é exemplo de coesão por elipse.

36. A coesão sequencial ocorre à medida que um texto progride e, entre seus fragmentos, vai se estabelecendo uma relação pragmática e/ou de significado. Marque a alternativa que contenha um exemplo de coesão sequencial:

- a) Depois da publicação do edital definitivo, Pedro decidiu fazer sua inscrição. Maria fez o mesmo.
- b) Após breve explicação, os procedimentos foram apresentados sob o mesmo ponto de vista.
- c) A candidata foi mal em todas as questões, menos nesta: a que tratava de coesão textual.
- d) O assistente optou pela medida preventiva após ler o relatório. O chefe optou pela mais rápida.
- e) Essa reunião com todos os colegiados de curso está sendo exatamente igual à do mês passado.



37. Observe a concordância verbal e assinale a opção que completa **CORRETAMENTE** as lacunas das frases abaixo:

- 1 - A maior parte ... a seguiu-lo nas pesquisas sobre a aceitação da nova portaria.
- 2 - Mais de um estudante se ... com a falta de sensibilidade da equipe de atendimento ao usuário.
- 3 - Foi um dos poucos que ... a culpa do erro provocado pela falta de capacitação.
- 4 - Vossa Senhoria não ... o compromisso firmado entre os departamentos.
- 5 - Fui eu quem ... mais no investimento para a construção de um novo prédio para a associação.

- a) recusaram-se – irritaram – admitiam – respeitou – perdi
- b) recusou-se – irritou – admitia – respeitaste – perdeu
- c) recusaram-se – irritou – admitiam – respeitaste – perdera
- d) recusaram-se – irritaram – admitia – respeitastes – perdi
- e) recusou-se – irritou – admitia – respeitou – perdeu

38. Leia o diálogo abaixo:

Atendente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Usuário – Estou interessado em fazer um curso de especialização.

Atendente – Nós dispomos de cursos em diversas áreas. O senhor já foi nosso aluno?

Usuário – Fui sim. Sou Júlio César Fontoura, também sou professor de Educação Física.

Atendente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Governador Valadares? Pensei que você ainda tivesse no *Campus* de Juiz de Fora! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a atendente e o usuário, observa-se que a maneira de falar da atendente foi alterada, de repente, devido:

- a) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- b) à iniciativa do usuário em se apresentar como professor de Educação Física.
- c) ao fato de ambos terem nascido em Juiz de Fora (Minas Gerais).
- d) à intimidade forçada pelo usuário ao fornecer seu nome completo.
- e) ao seu interesse profissional em matricular Júlio em um curso.

39. Em todas as frases abaixo, a concordância verbal está **INCORRETA**, **EXCETO** em:

- a) Qual de nós chegamos primeiro ao gabinete do diretor da unidade?
- b) Sem a ética profissional, não pode haver funcionários conscientes da sua atuação.
- c) Recebei, Vossa Magnificência, os protestos de nossa estima.
- d) Os Estados Unidos possui diversos centros de treinamento para secretário executivo.
- e) Sobrou-me um maço de papel, uma cadeira giratória e uma mesa para computador.

40. Marque a frase que está **CORRETA** quanto à concordância nominal.

- a) Levou caneta, régua e borracha velhos.
- b) As voluntárias mesmo consertariam tudo.
- c) Trabalhava esperançoso o funcionário e a assistente.
- d) Preocupadas, a diretora, a secretária e o auxiliar resolveram sair.
- e) Anexo seguiu uma foto.



41. Assinale a opção em que **NÃO** há erro quanto à norma culta sobre concordância nominal.
- a) Assuntos nenhum lhe agravavam.
 - b) Não vou comprar esta camisa. Ela está muito caro.
 - c) Estas questões são bastantes difíceis.
 - d) Eu lhes peço que as deixem sós.
 - e) Estando pronto os preparativos para o início do processo, foi dada a largada.
42. Assinale a série em que todos os vocábulos devem receber acento gráfico, de acordo com a Nova Ortografia:
- a) econômico, pôr (verbo), herói.
 - b) assembléia, superfície, pélo (verbo).
 - c) pólo (substantivo), enjôo, redargúi.
 - d) crêem, pára (verbo), órfã.
 - e) fórceps, bíceps, feiúra (substantivo).
43. Marque a alternativa em que o emprego do hífen está **CORRETO** em todas as palavras:
- a) inter-relacionado, extra-regular, super-resistente, além-mar.
 - b) pós-graduação, micro-cirurgia, co-educação, ex-presidente.
 - c) anti-imperialista, ultra-romântico, supra-renal, neo-republicano.
 - d) erva-doce, primeiro-ministro, abaixo-assinado, anti-higiênico.
 - e) vice-reitor, auto-aprendizagem, micro-ondas, contra-oferta.
44. O vocativo **CORRETO** a ser empregado na redação de documentos oficiais destinados ao Ministro da Educação, ao Governador do Estado e ao Reitor de uma universidade, respectivamente, é:
- a) Eminentíssimo Senhor Ministro, Excelentíssimo Senhor Governador, Magnífico Reitor.
 - b) Senhor Ministro, Excelentíssimo Senhor Governador, Magnífico Reitor.
 - c) Senhor Ministro, Senhor Governador, Magnífico Reitor.
 - d) Digníssimo Senhor Ministro da Educação, Senhor Governador, Excelentíssimo Reitor.
 - e) Excelentíssimo Senhor Ministro, Excelentíssimo Senhor Governador, Excelentíssimo Reitor.
45. Uma das responsabilidades do secretário executivo que atua em órgãos públicos é a redação de documentos oficiais. Sobre os tipos desses documentos, é **CORRETO** afirmar que:
- a) o aviso tem como objetivo tratar de assuntos oficiais pelas instituições públicas entre si e, também, com particulares.
 - b) a exposição de motivos, conforme sua finalidade, possui como única forma básica de estrutura aquela que tenha caráter exclusivamente informativo, seguindo o modelo referido ao padrão ofício.
 - c) o memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão que devem estar no mesmo nível hierárquico.
 - d) a única diferença existente entre o aviso e ofício é que o aviso é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia, enquanto o ofício é expedido para e pelas demais autoridades.
 - e) o ofício é expedido exclusivamente por Ministros do Estado, para autoridades do mesmo nível hierárquico.



REGIMENTO GERAL DA UFJF:

46. Quanto ao funcionamento dos órgãos Colegiados, é **CORRETO** afirmar:

- a) As reuniões dos Órgãos Colegiados serão convocadas, por escrito, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis, constando da convocação a respectiva pauta.
- b) No Regimento da Universidade Federal de Juiz de Fora, não está previsto convocar reuniões de Órgãos Colegiados em caso de urgência.
- c) Às reuniões dos Órgãos Colegiados somente terão acesso seus membros. Em hipótese alguma é facultada a participação de terceiros.
- d) Em todos os Órgãos Colegiados, será permitido o voto por procuração.
- e) Nos casos de empate, um membro do Órgão Colegiado dará o voto de qualidade.

47. O Órgão máximo de deliberação das políticas acadêmicas, no âmbito das Unidades Acadêmicas, é:

- a) o Conselho de Unidade.
- b) o Diretor da Unidade.
- c) o Coordenador do Curso.
- d) a Congregação.
- e) o Chefe de Departamento.

48. Sobre o Corpo Docente, é **CORRETO** afirmar:

- a) O provimento dos cargos da carreira do magistério será de competência do Conselho de Unidade.
- b) A Progressão funcional do integrante de carreira de magistério será feita em nível horizontal e vertical, de acordo com a legislação vigente.
- c) O docente com dedicação exclusiva, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais, não é proibido de exercer outra atividade remunerada, pública ou privada.
- d) O professor integrante da carreira de magistério de tempo parcial tem obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais.
- e) O professor integrante de carreira de magistério de tempo integral tem obrigação de prestar 20 (vinte) horas semanais.

ESTATUTO DA UFJF:

49. Apenas uma das alternativas abaixo é da competência do Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Aprovar os currículos dos cursos de graduação e dos cursos sequenciais.
- b) Estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, implementação, avaliação e alterações relativas às atividades de extensão e cultura.
- c) Fixar normas para ingresso, avaliação e capacitação de recursos humanos.
- d) Dar cumprimento às deliberações dos órgãos Colegiados da Universidade.
- e) Aprovar a criação e/ou extinção dos núcleos da instituição e fiscalizar seu funcionamento.



50. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) É assegurada ao pessoal técnico administrativo a participação em todos os órgãos colegiados na Universidade ou em Conselhos instituídos nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora, com direito à voz e veto.
- b) A Reitoria é o órgão administrativo que coordena e supervisiona todas as atividades da Universidade e será exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias e Assessorias.
- c) A Universidade seguirá o princípio do singularismo das ideias, bem como a dissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- d) Compete ao conselho Superior autorizar a alienação de bens móveis.
- e) Autorizar a alienação de bens móveis é atribuição do Conselho de Extensão e Cultura.

51. A Universidade Federal de Juiz de Fora, para desenvolver suas atividades, tem a seguinte estrutura:

- a) Órgãos Colegiados Superiores, Reitoria, Conselhos Setoriais, Conselho Superior e Pró-Reitorias.
- b) Órgãos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares.
- c) Órgãos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Vice-Reitor, Conselho de Pesquisa e Extensão.
- d) Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Unidades Acadêmicas e Diretor do Hospital Universitário.
- e) Órgãos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitor, Unidades Acadêmicas e Conselho de Graduação.

REGIME JURÍDICO ÚNICO:

52. É **CORRETO** afirmar:

- a) Ao servidor, é proibido levar as irregularidades de que tiver ciência, em razão do cargo, ao conhecimento da autoridade superior ou, quando houver suspeita de envolvimento desta, ao conhecimento de outra autoridade competente para apuração.
- b) É dever do servidor manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- c) Não é permitido ao servidor promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
- d) É permitido ao servidor ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- e) O servidor pode valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

53. Com relação à pensão do Servidor Público, são beneficiários da pensão vitalícia:

- a) os filhos ou enteados, independente da idade, ou, se inválidos, enquanto durar a invalidez.
- b) o menor sob guarda ou tutela.
- c) a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor.
- d) a pessoa designada que vive na dependência econômica do servidor, independente da idade, ou, se inválida, enquanto durar a invalidez.
- e) irmão órfão.



54. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por:

- a) 9 (nove) dias consecutivos, em razão de falecimento de irmãos.
- b) 1 (um) dia, para doação de sangue.
- c) 10 (dez) dias consecutivos, em razão de casamento.
- d) 9 (nove) dias consecutivos, em razão de falecimento do cônjuge.
- e) 4 (quatro) dias, para se alistar como eleitor.

55. Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- b) A reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as suas vantagens.
- c) A reintegração é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de: inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo, reintegração do anterior ocupante.
- d) A vacância do cargo público decorrerá de gozo de férias do servidor estável.
- e) A exoneração de ofício dar-se-á quando satisfeitas as condições do estágio probatório; quando, tendo tomado posse, o servidor entrar em exercício no prazo estabelecido.

56. Assinale a alternativa **CORRETA** que contempla todos os requisitos básicos para a investidura em cargo público.

- a) A quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de 21 anos, aptidão física e mental.
- b) A nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de 18 anos, aptidão física e mental.
- c) A nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, aptidão física e mental.
- d) A nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, inaptidão física.
- e) A nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de 21 anos, inaptidão física e mental.

57. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Além do vencimento, poderão ser pagos ao servidor as seguintes vantagens: ajuda de custo, diárias, transporte, auxílio-moradia.
- b) Constituem indenizações ao servidor: gratificações adicionais.
- c) Será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.
- d) A ajuda de custo é calculada sobre a remuneração do servidor, conforme se dispuser em regulamento, não podendo exceder a importância correspondente a 3 (três) meses.
- e) A gratificação natalina será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

58. A Lei número 9.784, de 29 de janeiro de 1999, regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública. Assinale a opção que contém 3 (três) princípios dessa lei.

- a) Ampla defesa, contraditório e segurança jurídica.
- b) Irrazoabilidade, contraditório e torpeza.
- c) Espuriedade, eficiência e segurança jurídica.
- d) Torpeza, ignomínia e segurança jurídica.
- e) Espuriedade, torpeza e contraditório.

59. Quanto ao Processo Administrativo, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os Órgãos e entidades administrativas jamais elaboram modelos ou formulários padronizados para assunto que importem pretensões equivalentes.
- b) O Processo Administrativo pode iniciar-se somente a pedido de interessado, jamais de ofício.
- c) O Processo Administrativo pode iniciar-se de ofício, nunca de interessado.
- d) O Processo Administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido de interessado.
- e) É permitida à Administração a recusa imotivada de recebimento de documentos, devendo o servidor orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.

60. Além da lei, da moral e dos bons costumes, a atuação administrativa não pode contrariar os deveres de boa administração, sob pena de ofensa ao seguinte princípio:

- a) Moralidade.
- b) Proveito.
- c) Impessoalidade.
- d) Conveniência.
- e) Publicidade.



GABARITO - SECRETÁRIO EXECUTIVO

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	D
32.	A
33.	C
34.	B
35.	E
36.	B
37.	E
38.	A
39.	B
40.	B
41.	D
42.	A
43.	D
44.	ANULADA
45.	D
46.	A
47.	D
48.	B
49.	D
50.	ANULADA
51.	B
52.	ANULADA
53.	C
54.	B
55.	A
56.	B
57.	D
58.	A
59.	D
60.	A